

Missões
NÚMERO ESPECIAL



O BATISTA NACIONAL

ÓRGÃO NOTICIOSO E DOUTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL - NÚMERO 18 - AGOSTO DE 1974

**ORE, APÓIE,
CONTRIBUA**

**DIA DE MISSÕES
8 DE SETEMBRO**

Missões no Poder do Espírito

Os que com lágrimas semeiam,
com júbilo ceifarão. Salmo 126:6

CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL



EDITORIAL

Se não tivermos uma nova visão de ganhar almas perdidas por todos os meios possíveis, uma geração irá para a perdição; e o sangue dela será requerido de nossas mãos. Cento e vinte mil almas partem diariamente para a eternidade. E dessas, apenas 8% conheceram o Senhor. Na geração passada, perderam-se 750 milhões, e os cálculos para esta geração, se Deus não tiver misericórdia de nós, e se nós não despertarmos do sono criminoso em que nos achamos, muitos com uma vida comprometida com o mundo e o pecado preconizam perda de um bilhão e meio de almas imortais por quem Cristo morreu. E quem dará conta desse sangue diante do tribunal de Cristo no dia do juízo?

Quando a Igreja perde de vista o perdido, morre; assim como o fogo se apaga por falta de material para ser queimado.

A ordem de Jesus é clara: "Ide... pregai... fazei discípulos... dai testemunho a todas as nações, a toda criatura... no poder do Espírito Santo, que vos enviarei."

"Evangelizar o mundo todo" — Esta é a ordem clara do Senhor.

Os primeiros cristãos podiam escusar-se de não terem condições para atingir o mundo todo. Faltavam-lhes os meios e o equipamento que poderiam acelerar a obra de evangelização, não havia estradas de ferro; nem aviões, nem poderosos e rápidos navios, nem rádio, nem televisão, nada que a moderna tecnologia nos tem ofertado para o trabalho de evangelismo. Não obstante, no poder do Espírito Santo evangelizaram a maior parte do mundo então conhecido.

No primeiro século, a evangelização levada a cabo pela Igreja, conseguiu atingir o Egito e o norte da África, a ponto de em certa época o país contar com centenas de igrejas. Porém, em vez de prosseguirem em busca de regiões

mais distantes, passaram a discutir doutrinas. E assim a controvérsia tomou o lugar da evangelização. E o resultado? Em vez de um fervente zelo e visão que certamente teriam impelido os cristãos para o sul através das escaldantes areias do Saara atingindo toda a África e o mundo com o evangelho, a Igreja paralizou e começou a declinar, à medida que o mundo se envolvia nas trevas.

Enquanto a Igreja contendia e discutia muitas coisas não essenciais, o inimigo conseguia vitórias e escravizava o mundo. Daí o norte da África tornava-se maometano e, por séculos, ali quase não brilhava a luz do evangelho. Quando um crente deixa de ganhar almas, por este ou aquele meio, cessa de arder em sua alma o fogo divino. E o resultado é triste e lamentável: falta de interesse, de entusiasmo e queda espiritual. Um dos motos mais desafiadores já apresentados ao crente é este: "A tarefa suprema da Igreja é a evangelização do mundo."

A única defesa da Igreja é ganhar almas. Ela nasceu no ardor da evangelização. Estará arruinada sempre que seus membros deixarem de alcançar o perdido.

Renovação Espiritual tem por base "Calvário e Pentecostes", Salvação e Poder do Espírito Santo. Deus nos permitiu viver nesta hora escatológica e carismática com um propósito. O destino do Brasil está nas mãos dos servos do Senhor. Se estes falharem, ou a visão for empanada por discussões estereis de estruturas importadas e do arcaísmo da atual, estarão sendo cegados pelo diabo no afã de desviar os crentes da visão de um avivamento e logicamente da salvação do Brasil.

Irmãos, se nós não levantarmos agora com o poder e unção do Espírito Santo, chorando, eu afirmo, que dentro de algumas décadas nossos filhos estarão vivendo no primeiro e maior país umbandista do mundo — o Brasil. Que Deus tenha misericórdia; que vidas se coloquem no altar de Deus hoje, clamando por grande despertamento espiritual em nossa pátria, que venha redundar na salvação de milhões de compatriotas e abalar as portas do inferno. Irmão, diga ao Senhor: "Eis-me aqui, envia-me a mim."

Pr. Márcio Roberto Vieira Valadão

Pentecoste

Pastor José Rego do Nascimento

Nós não temos o direito de baralhar os fatos. Temos antes, o dever de ordená-los. Na mensagem espiritual do Novo Testamento, Calvário não é um monte, nem Pentecoste uma festa. Calvário quer dizer *perdão*, graça redentora; Pentecoste significa *poder*, Espírito vivificante.

Os eventos de Calvário e Pentecoste, como tais, não mais se repetem. É intuitivo. Mas as suas virtudes devem ser apropriadas por todo crente, no seu tempo, experimentalmente. Por fé e obediência. E isto se vem repetindo há dois mil anos.

Depois de dar aos seus discípulos a bênção do Calvário, Jesus mandou-os aguardar em Jerusalém o dom de Pentecoste. E quando a Igreja reuniu-se no Cenáculo, não defraudou tal programa. O primeiro sermão apostólico foi um sermão Calvário-Pentecoste. Ei-lo:

"Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos irmãos? Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados (Calvário) e recebereis o dom do Espírito Santo (Pentecoste). Pois para vós é a promessa, para vossos filhos e para todos os que estão longe, isto é: para quantos o Senhor nosso Deus chamar." (Atos 2.38-39.)

Pedro desafiava aqueles homens a que se apropriassem das bênçãos. O obedecer lhes pertencia. Se alguém se contentasse com o perdão do Calvário, para gastar em seguida a vida construindo obras de palha, tal era com ele. Mas se quisesse construir obra de ouro, provada e aprovada, a bênção de Pentecoste lhe estava à mão (1 Cor 3.14,15).

Há muita gente que pára no perdão da cruz. É um direito que lhes assiste.

Mas querer convencer a outros a que lhes imitem o exemplo, é por demais temerário.

Tal mensagem não emite somido correto. Nem pode emitir. É outro evangelho. Um evangelho de farrapos. Os peregrinos da gloriosa aventura rumo a Pentecoste não podem aceitar a lição anti-bíblica que identifica Calvário e Pentecoste em um só obrigatório sítio de experiência. Calvário fica fora das portas da cidade, Pentecoste dentro dos muros de Jerusalém. E entre eles há uma passagem encimada por um distico: fé e submissão. Inteira submissão.

Confrontando os pregadores de negação com a pregação de Pedro, Paulo e demais fiéis seguidores achados nos caminhos da História, é fácil saber quais deles merecem fé. É ridículo querer provar a um homem que *conhece* da bênção de Pentecoste, que Pentecoste não mais se repete. Como se o Espírito Santo pudesse ser limitado ao tempo e ao espaço. Como se a Bíblia fosse escrita em borracha, amoldável à exegese caprichosa de cada século.

O cristianismo clássico sempre respeitou o lugar de Pentecoste, consultem-se os Pais da Igreja, faça-se o inventário exegético do cristianismo em cada geração, e ver-se-á que nunca deixou de correr o filão vivificante do Espírito. Tal postergação do lado prático da doutrina do Espírito Santo é, antes, fruto de incredulidade e espírito mundano, responsáveis pelo entrestecimento e extinção do poder do Espírito na alma da Igreja. Quem sustenta tal interpretação em nome da ortodoxia é heterodoxo antes que ortodoxo. Sanciona uma inovação filha do século, incoerente, incrédula, nunca ortodoxa.

Pentecoste é poder. Pentecoste compreende visitação gloriosa do Espírito de Deus, comunicando uma energia

diferente, que nos capacita a lutar contra as trevas positivamente. Lutar para vencer. Pentecoste é também êxtase, dulcíssimo e cheio de glória. E somente quem conhece desta mesa do Espírito conhece a espiritualidade genuína do céu. Não pseudoespiritualidade, enlatada e posta no mercado por bacharéis em teoria. Faz muita falta em nossos seminários um curso sério sobre os verdadeiros métodos de evangelizar no poder do Espírito. Isso mudaria muita mentalidade vocacionada e provocaria pastores "segundo o coração de Jeová".

Pentecoste precisa ser posto no seu devido lugar pelos pastores desta geração, que ainda possam se comprometer com Deus até à morte. Eis a grande necessidade do evangelismo pátrio. Uma obra superficial é melhor não existir. Temos que despertar. Precisamos despertar, porque a terceira geração evangélica do Brasil será forjada no púlpito desta presente geração. Somos grandes responsáveis. Seremos criminosos se lhes fraudarmos da grande bênção, sem razão de nosso comodismo, de nossos compromissos secundários. Será uma geração sem poder, conseqüentemente frustrada nas suas responsabilidades perante Deus e as almas perdidas.

A geração de amanhã não irá além do púlpito de hoje — e não nos cabe qualquer direito de formar crentes-incrédulos, negadores de Pentecoste, crentes num cristianismo claudicante, chorão, lambendo pó. Homens cheios do Espírito Santo devem terminar com esses púlpitos maculados e proclamar a grande redenção com poder buscado e achado em Pentecoste. Somente tal pregação levantará a Igreja da letargia que a deprime e provocará as suas energias latentes, levantando-a irresistível, santa, disciplinada, gloriosa, terrível como um exército com bandeira.

Somos grandes responsáveis pelos pecadores desta geração. Somos os únicos responsáveis pela geração evangélica que nos sucederá. E não podemos riscar do calendário eterno o dia da prestação de contas. E não poderemos justificar a nossa lamentável frustração, porque entre as coisas que o Senhor nos relembrará naquele dia, uma, certamente, será esta: HAVIA PENTECOSTE!

ORDEM DE PASTORES DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

Cx. Postal 9 — Venda Nova — Belo Horizonte — MG

Presidente: Pastor Artur Freire
Secretário Geral: Pastor Renê Pereira Feitosa

ORGANIZAÇÃO DE IGREJA E POSSE DO PASTOR

No dia 8 de dezembro de 1973 foi organizada a Igreja Batista Monte Calvário em Santa Margarida, Campo Grande — GB. Neste mesmo dia assumiu o pastado o Pastor Darcy de Almeida Goulart.

CONSAGRAÇÃO AO MINISTÉRIO

Seminarista Walmir Alves Rocha — no dia 22 de junho na Igreja Batista do Calvário em Gov. Valadares — MG
Seminarista Aguiar Porto — no dia 6 de julho de 1974 na Igreja Batista Peniel — Belo Horizonte, para o pastado da Igreja Batista Peniel em Rudge Ramos — SP.

Evangelista Antônio de Oliveira Santos — no dia 15 de junho na Igreja Batista Filadélfia em Belo Horizonte, para o pastado da Igreja Batista na cidade de Oliveiras — MG.



EXPEDIENTE

Diretor:

Márcio Roberto V. Valadão

Secretaria de Redação

Iracy Lopes Fonseca

Redação:

Rua Tamoios 462 S/405

Caixa Postal 400

30000 — Belo Horizonte — MG

Impresso nas Oficinas da

Editora Betânia

Caixa Postal 10 — Venda Nova

30000 — Belo Horizonte — MG

Seara em Foco

BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

De 1.º a 4 de junho a 1.ª Igreja Batista em Nova Cintra, comemorou o seu 2.º aniversário de organização com uma série de conferências. Foram dias realmente abençoados, quando falaram os pastores: Josibel de Moura Rocha, Dalton Said Henriques e Elias Brito Sobrinho da 1.ª Igreja Batista de Brasília.

Na oportunidade vários irmãos desceram às águas testemunhando através do batismo a sua salvação e compareceram vários conjuntos e corais das igrejas do bairro, louvando ao Senhor com cânticos e músicas instrumentais.

Com alegria foi apresentado o relatório do trabalho, desde seu início quando um pequeno grupo se reunia num salão alugado, que de tão pequeno passou a receber o nome e ser conhecido como a "Igrejinha Caixa de Fósforo", nome até certo ponto razoável, não só pelo tamanho mas porque era uma pequena agremiação que se incendiava quando se reunia. Hoje ao contemplar os pioneiros do trabalho e a "Igrejinha" transformada numa grande fogueira podemos entusiasticamente vibrar e muito mais louvar e agradecer ao Senhor por tantas vitórias alcançadas.

Nova Cintra agora está de parabéns pois já pode cultivar a Deus em salão próprio e já em construção a casa pastoral, não se esquecendo de que seu objetivo único é a evangelização dos perdidos e o cumprimento da Palavra de Deus conforme Isaías 54:2-3. Aleluia!

PARANÁ

Deus visita seu povo em Ponta Grossa.

Contentes estamos porque Deus como sempre não envergonha seu povo. De Ponta Grossa nos escreve o Pastor Israel Francisco Guimarães, 1.º secretário da União das Igrejas Batistas em Renovação Espiritual do Paraná, contando-nos como foi o 9.º Encontro Regional de Renovação Espiritual do Estado Paranaense. "Reuniu-se nos dias 11 a 14 de abril do corrente ano no templo da Igreja Batista em Vila Madureira na cidade de Ponta Grossa — PR, o 9.º Encontro Regional. Além da presença do Senhor Jesus, tivemos, como orador oficial do encontro, o Pastor Nelson Peres, da Guanabara que exerce o pastorado da Igreja Batista em Coelho Neto. Caravanas e caravanas foram formadas e compareceram para participarem das bênçãos de Deus. Estiveram presentes representantes de todo o Estado e do Estado de Santa Catarina. Todos os pastores da Ordem Regional estiveram presentes.

Durante o encontro, a convenção reuniu-se para a sua Assembléia Deliberativa, que foi dirigida pelo Pastor Horácio da Silveira, 1.º Secretário, na ausência do Presidente e Vice Presidente. Na reunião foi modificada profundamente a estrutura da Convenção Paranaense com a aprovação do novo esta-



Armando — desenganado pelos médicos — curado por Deus.

tuto. O nome da nova estrutura passou a ser: União das Igrejas Batistas em Renovação Espiritual do Paraná. Neste estatuto aprovado constam 3 órgãos:

- 1 — Assembléia Geral
- 2 — Concílio Central
- 3 — Concílios Regionais

Foram eleitas pela assembléia uma diretoria para cada órgão, sendo que os concílios regionais serão formados na medida das necessidades do campo.

Para a assembléia geral da União das Igrejas Batistas em Ren. Espiritual foi eleita a seguinte diretoria:

Presidente — Pastor Wagner Lustosa

Vice-Presidente — Pastor Francisco José Taborda

1.º Secretário — Pastor Israel Francisco Guimarães

2.º Secretário — Zeri Pereira

1.º Tesoureiro — João Vosboda

2.º Tesoureiro — Daniel Faria

Para o Concílio Central ficou eleita a seguinte Diretoria com sede em Curitiba:

Presidente — Pr. Estêvão Christmann

Vice-Presidente — Pr. Raul Weigert

1.º Secretário — Pr. Horácio da Silveira

2.º Secretário — Pr. Luis Carlos Gomes

1.º Tesoureiro — Pr. Jacob Miguel Klawa

2.º Tesoureiro — Pr. Djalma Ferreira Lima

Coordenador do Campo Paranaense — Jacob Miguel Klawa — Pastor.

Na abertura do encontro contamos com a presença de quase todas as igrejas evangélicas e no encerramento algumas autoridades, quando falou o deputado estadual Igo Losso sobre a necessidade de continuarmos na presença do Senhor nesta obra de renovação que é a esperança da Igreja de Cristo no mundo atual. O pregador foi grandemente usado por Deus nas suas mensagens. Muitas pessoas foram salvas e libertas pelo poder do Senhor Jesus Cristo; crentes foram renovados e batizados com o Espírito Santo, outros foram curados pela oração da fé. Realmente houve liberdade no Espírito.

Ficou decidido que o 10.º Encontro será em Curitiba, sendo que a Igreja Batista de Ahú de Baixo hospedará o mesmo. — A União das Igrejas Batistas agradece à Igreja Batista de Vila Madureira juntamente com o seu pastor pela hospedagem e esforços feitos para a boa recepção dos encontristas no 9.º Encontro. "Bem aventurado o que dá com alegria."

Elizabete — curada de doença da pele.



Membros da congregação de Itapeccerica.

ESPÍRITO SANTO — MANTENÓPOLIS

Nesta cidade o trabalho começou pequeno mas sinceramente diante de Deus. O pequeno grupo se colocou para fazer a Sua vontade e atender o "Ide" de Jesus. Deus não só tem salvado mas está fazendo a sua obra completa.

Temos dois testemunhos de curas; uma criança desenganada pelos médicos e os remédios não mais combatiam o sintoma da moléstia. Uma oração de fé foi feita e toda enfermidade abandonou o corpinho do Armando. Louvado seja o nome do Senhor.

Elizabete — esta moça creu no poder de Cristo para salvá-la e curá-la de toda enfermidade. Pelo poder miraculoso de Cristo seu corpo ficou liberto das manchas do escorbuto. Aleluia!

MAIS UM MUNICÍPIO MINEIRO ALCANÇADO PELA MENSAGEM DE CRISTO.

"O povo que andava em trevas viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz" — Is 9.2.

Trata-se da chamada "Cidade das Rosas" onde viemos colher "rosas preciosas" para adornar o "jardim de Deus" na cidade celestial.

Itapeccerica é o seu verdadeiro nome e situa-se no Oeste mineiro a 180 km de nossa capital. A cidade é tradicionalmente católica e sempre se orgulhou de não possuir igreja evangélica. Anualmente é realizada com grande entusiasmo sua tradicional festa de "congado" cuja padroeira é Sra. do Rosário. Não obstante, Itapeccerica é habitada por um povo hospitaleiro, educado e polido desde os que estão em eminência até a classe mais humilde. Vários grupos religiosos tentaram semear a semente do evangelho mas, não havendo êxito, tiveram de desistir. Entretanto Deus tinha um plano: alcançar estas pobres almas com a preciosa mensagem do evangelho no poder do Espírito, Aleluia! A igreja usada por Deus foi a Igreja Batista Filadélfia de Belo Horizonte. O trabalho teve início fora da cidade em um lugar denominado Sucupira, que dista de Itapeccerica 13 km. A primeira conversão foi da irmã Isabel Augusta Lima, de família extremamente católica e que contava com 74 anos de idade. O fogo estava aceso. Outras almas se salvaram. Vários seminaristas do nosso STEB bem como dedicados

Isabel Augusta de Lima — primeira convertida em Sucupira.



membros da igreja foram enviados nos fins de semana.

O início do trabalho foi em 1969 e em junho de 70 havia 11 membros em Sucupira quando, então, a igreja voltou o seu pensamento para a cidade. Um casal de missionários foi enviado e começou o árduo trabalho de evangelização num campo pioneiro. Foi o seminarista Cordovil Louzada de Melo (hoje pastor) e sua esposa, irmã Euranda de Oliveira Melo. Entretanto, 6 meses depois, por ordem de Deus tiveram de partir para outro campo. Nós fomos, então, escolhidos para continuarmos a obra e, no dia 10 de julho de 71 tomávamos posse, data em que foi também inaugurado o primeiro salão de cultos. Não foi com pouco sacrifício que enfrentamos esta obra missionária. Não havia membros em Itapeccerica. Os únicos crentes que encontramos foi um casal com o qual não podíamos contar na frequência aos cultos, em virtude da distância de sua residência para o salão de cultos.

Vários meses se passaram e tínhamos a impressão de estarmos "malhando em ferro frio". Os corações pareciam de pedra. Mas não nos desanimamos, a firme convicção de que fomos enviados por Aquele que é "...Rocha que esmiúça a penha", deu-nos coragem e perseverança, e destarte prosseguimos na certeza de que a semente germinaria e viria a produzir os gloriosos e tão almeçados frutos e, (louvado seja o Senhor!), foi o que aconteceu.

Em primeiro de junho de 72 com a presença de uma caravana que representava a igreja mãe, foi pelo Pastor José Simões de Almeida tomada a profissão de fé de 11 candidatos ao batismo, que logo em seguida desceram às águas batismais, entre eles um ex-feiticeiro e afamado capitão de reinado da região, o irmão Modesto Cesário dos Santos e sua esposa, Maria das Dores dos Santos. Outros batismos se seguiram e hoje, pela graça de Deus, temos uma congregação com 51 membros onde 49 destes foram recebidos por batismo e um bom número já batizados no Espírito Santo, aleluia! A obra está em fase de pleno crescimento e um bom número de novos convertidos preparam-se para o próximo batismo.

Fora da cidade, além do ponto de pregação que já encontramos em Sucupira, abrimos trabalho em Betânia e Partidário, onde Deus tem salvado almas e batizado no Espírito. Outros pontos do município temos visitado procurando almas sequiosas para trazê-las aos pés de Cristo.

Mantemos um programa de rádio que conta com audiência de milhares de ouvintes nesta região, e vários têm sido salvos através do mesmo.

Levamos a efeito uma campanha pró-compra de um lote para construção do futuro templo, porque o nosso salão provisório, que comporta 60 pessoas assentadas, já está ficando pequeno, graças a Deus!

No dia 5 de maio passado a congregação se fez representar na sede da igreja em Belo Horizonte através de uma caravana composta de 55 pessoas. Foi um dia de festa espiritual e o "mostro do céu" foi distribuído na congregação dos santos, glória a Deus! Como o povo de Deus se sente alegre sob a bênção de Pentecoste, aleluia! A festa foi encerrada com "chave de ouro": o batismo nas águas de 8 novos convertidos entre os quais 4 de Itapecerica e vários testemunhos de irmãos de nossa congregação; a bênção apostólica pelo pastor da igreja (Pastor José Simões de Almeida) e, com cântico do hino "Benditos laços são", todos se despediam sob uma gloriosa atmosfera de intenso enlevo espiritual.

O dia 9 do mês de junho, foi para a congregação um dia de gozo e saudades ao mesmo tempo. Gozo porque tivemos uma festa espiritual com a realização do batismo de mais 6 novos crentes e a celebração da Ceia do Senhor; saudades por ter sido o dia de nossa despedida do irmão Antônio. O Senhor o chamou para a cidade de Oliveira (também Oeste Mineiro) onde pela graça de Deus estará pastoreando a novel igreja daquela cidade organizada no dia 29 de junho. Foi-nos terrivelmente doloroso despedir-nos daquelas dezenas de queridos filhos e filhas espirituais cujas faces se banhavam em lágrimas.

A Igreja Batista Filadélfia tem demonstrado grande heroísmo em manter este trabalho missionário que tem sido grandemente dispendioso no sentido financeiro, mas que tem revertido em muitas almas para o reino de Deus o que é um lucro altamente compensador levando-se em conta que "uma alma vale mais do que o mundo inteiro", como declarou o Senhor Jesus; a Ele seja dada honra, glória, louvor e adoração para todo sempre, amém!

Itapecerica, 12 de junho de 1974
a: Antônio de Oliveira Santos

ITAÚNA — MG

A mensagem poderosa do "IDE" alcançou Itaúna.

O missionário José Soares Neto nos escreve: Há cinco meses nós estamos trabalhando na obra do Senhor em Itaúna, e Deus nos tem abençoado grandemente. Assim que chegamos e conhecemos a cidade, a nossa oração foi pedir ao Senhor que nos acompanhasse com sinais, e o Senhor ouviu esta oração. Para a glória de Jesus, os sinais estão acompanhando conforme diz Mc 16.17: "E estes sinais seguirão aos que crederem, em meu nome expulsarão demônios, falarão novas línguas."

Estamos visitando de casa em casa, levando a mensagem santa e o Senhor nos tem dado muitas almas, o templo está ficando pequeno e cremos que Itaúna conhecerá o poder de Deus. A Igreja está animada e tem trabalhado visitando. Também estamos levando a mensagem através do programa radiofônico que alcança muitos ouvintes da cidade.

Novos membros

No dia 18 de maio a Igreja foi grandemente abençoada, recebendo mais seis membros, quatro por batismos e dois por transferência. Neste dia o Pastor Josibel de Moura Rocha, pastor da Igreja, esteve presente, e Deus nos abençoou muito. Um bom número de pessoas estão-se preparando para o batismo. Estamos fazendo o possível para colocar uma Bíblia em cada lar dos novos convertidos. Semanalmente fazemos estudos bíblicos e reuniões de orações em seus lares. São vinte pessoas adultas.

Despertai, Mocidade de Itaúna!

Com cerca de 15 jovens unidos em Cristo e no ideal de levar a Sua mensagem aos lares de Itaúna, aos jovens viciados e atribulados, a Igreja conta com uma mocidade unida, ani-

mada, cheia de vida espiritual, que se prepara a cada dia para um encontro com o Senhor.

A cada semana um novo programa é apresentado na Igreja, como no dia 7 de julho a mocidade apresentou uma peça teatral pelo 8.º aniversário da Igreja.

Com três anos de vida nos alegramos em dizer que somos jovens unidos e, pela vontade de Deus, levaremos Sua Palavra a todos os moradores da cidade e ganharemos Itaúna para Cristo.

Deus nos tem abençoado muito, por isso estamos alegres.

a. José Soares Neto (missionário)

José Soares Neto,
missionário
da 1.ª Igreja
Batista de
Itaúna.



Primeira Igreja Batista de Itaúna
1.º grupo — congregação assistente.



Primeira Igreja Batista de Itaúna
2.º grupo — congregação assistente.



Assistência ou congregação da Igreja Batista do Barreiro



Quarteto da Igreja Batista do Barreiro, Pr. Elias Brito Sobrinho, Pr. Ilton Quadros Cordeiro, Rev. Douglas.

O DOM EM NOTÍCIAS

No dia 24 de junho de 74, realizamos 10 batismos em Montalvânia — MG onde organizamos uma congregação de nossa igreja em convênio com o DOM, sob a direção do irmão Teodoro Teixeira Leite. A região é maravilhosa e promete muito para um grande trabalho no futuro.

Pastor Argeu tem melhorado consideravelmente, já tendo voltado às atividades pastorais e aguarda a consagração do seminarista irmão Eusimar, para substituí-lo no campo, a fim de vir para o sul, passar suas merecidas férias.

Pastor Paulo Roberto, missionário entre os índios, tem viajado pelas aldeias, onde, depois de 4 anos de árduo trabalho, já começou a realizar os primeiros batismos. Destas aldeias para Manaus, gastam-se 30 dias, tendo o missionário que ficar no local uns 90 dias, para doutrinar os selvícolas, o que determina 5 meses para um trabalho deste, pois é necessário abastecer-se, o que só se consegue em Manaus.

Já abrimos mais uma congregação no rio Urubu, com 8 famílias que foram batizadas e aqueles irmãos estão construindo o seu próprio templo. Já mandaram oferta para os irmãos de Itacoatiara construírem o seu próprio templo. Em Itacoatiara, temos um novo obreiro,

o irmão Isaías Alves Gomes com sua esposa a irmã Geralda, que vem realizando um grande trabalho. A esposa do vice-prefeito foi miraculosamente curada. Começou logo a nos ajudar juntamente com seu esposo e com eles outros fazendeiros se converteram e têm sido grande força para o trabalho ali. Já temos terreno, um pouco de dinheiro e material oferecido para o nosso templo local.

Continuamos com o trabalho em São Luís, iniciado pelo Pr. José Ananias da Silva e esposa e agora recebendo o apoio do Pr. Oséias, que tem se colocado à nossa disposição e ajudado o trabalho.

Estamos em contacto com o Pr. Pedro Tavares, que se prontifica a ir para onde o Senhor o mandar. Desejamos abrir um trabalho em Teresina, pois já temos várias congregações no interior daquele estado.

Chega-nos um apelo veemente de Roraima para começarmos trabalho ali, o que faremos, dependendo de nossa oferta no dia 8 de setembro.

Pr. Elias Brito Sobrinho
Presidente do DOM



Irmãos que foram batizados no dia 18.5.1974.



A mocidade da 1.ª Igreja Batista de Itaúna.

BELO HORIZONTE

A Igreja Batista em Barreiro comemorou o seu décimo quinto aniversário de organização com uma semana de festa espiritual. Do dia 5 a 9 de junho o Pastor Elias Brito Sobrinho, da 1.ª Igreja Batista de Brasília esteve presente nesta igreja realizando uma série de conferências para edificação dos crentes. Deus não negou Suas bênçãos e aquela semana foi realmente de vitórias e grande gozo espiritual. Almas se renderam a Cristo, e muitas vidas foram alcançadas pela misericórdia de Deus.

O Conjunto Musical "Monte Hermon", também da 1.ª Igreja de Brasília, esteve presente e muito fez para que as noites se tornassem alegres, e o povo louvava o Senhor com entusiasmo. Outros conjuntos corais estiveram abrihantando a festa, tornando-a em um culto vibrante e cheio de bênçãos.

No sábado estiveram presentes vários pastores da cidade participando da Tarde de Confraternização dos Pastores, quando o Pastor Elias fez uma palestra específica.

O número de pessoas cresceu dia a dia sendo que, no domingo, dia 9, o salão não comportou todo o povo, que participou animadamente da reunião. O culto se estendeu até às 23 horas com realização de 20 batismos. O nome do Senhor foi mais uma vez glorificado e ao nosso Pai rendemos todas as graças. Amém.

Seção Livro

DE VOLTA À INTEGRAÇÃO

Pastor Aluísio Laurindo da Silva

De Volta à Integração pelo Caminho da Organização Eclesiástica.

Já vimos que o povo Israelita era organizado política, social e religiosamente. Vejamos agora os fatos que provam haver organização na Igreja apostólica:

1.º — O ministério que Cristo instituiu para a direção da Igreja (Ef 4.11; I Co 4.1; Rm 12.3-8; At 13.1-3; At 20.17; I Tm 3.1-7; Tt 1.5-9; Apoc. 2.1, 8, 12, 18; 3.1-7 e 14).

2.º — A Palavra de Deus: havia o Velho Testamento, depois surgiram os escritos sobre a pessoa, obra e ensinamentos de Jesus, conseqüentemente surgiram os Evangelhos e as cartas que temos hoje, formando o Novo Testamento. A Igreja Apostólica dispunha da Literatura Sagrada para a sua orientação.

3.º — Os métodos de trabalho: havia métodos e técnicas de trabalho na vivência interna da Igreja e na expansão missionária. Os seguintes textos são excelentes exemplos (Mc 6.7-11 e refs. Mt 28.18-20 e refs. At 2.42-47; 20.20-21; 8.14; I Tm 2.2; At 5.42).

4.º — Os métodos de sustento podem ser encontrados nos seguintes textos (At 2.44-45; 4.32-35; 4.36-37; 5.1-11; 11.27-30).

5.º — Os métodos solucionadores de problemas sociais da Igreja conforme encontrados em At 2.44-46; 4.32-35; 6.1-7; 11.27-30 e II Cor 8.1-15 são um bom exemplo de ordem sócio-espiritual.

6.º — A maneira de resolver questões ministeriais e doutrinárias pode ser encontrada em At 1.15-26; 15.1-41; nas cartas do Novo Testamento e trechos de Apocalipse.

7.º — O relacionamento: Igreja — Ministério: este era reconhecido como responsável pela orientação espiritual do rebanho de Cristo e pela formação cristã do mesmo povo. Sua autoridade era reconhecida e respeitada de acordo com At 1.15-26; 2.14-42; 5.1-11; 6.1-7; 8.14-25; 11.1-18; 13.1-2; 20.17-35; I Co 4.1-5; Gl 1.1-5; Ef 4.7-16; Hb 13.7-17; I Pe 5.1-4.

8.º — O Senhorio de Cristo, a submissão ministerial a este Senhorio e suas extensões à vida da Igreja eram uma realidade. Os crentes eram instruídos de tal modo, que viviam como servos uns dos outros e do Senhor Jesus Cristo. A prova disto está em todo o Novo Testamento.

Estes fatos só podem existir onde haja ordem, disciplina e organização. A Obra de Deus é organizada. A própria criação é-nos um grande exemplo: da terra sem forma e vazia o Senhor criou, organizou, fez tudo, enfim, de tal maneira tão belo que o salmista chegou a dizer: "Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras das suas mãos".

Não poderia ser diferente com a Igreja: ela é obra excelentíssima de Deus. Ela é organizada. É verdade que não há nas páginas da Bíblia uma discussão sobre "Organização Eclesiástica". Também não há na Bíblia a palavra Trindade (por exemplo). Mas, tanto o último caso como o primeiro, em nada afetam a realidade. E a realidade é: assim como existe a Trindade, assim também existe uma certa organização na Igreja do Novo Testamento. Apesar de não ocorrer com nenhum dos apóstolos o que ocorreu a Moisés, isto é, apesar de Deus não haver chamado nenhum apóstolo para falar com Ele (Deus) no alto de um "Sinai", e dar a esse apóstolo todo o modelo da Organização Eclesiástica, nem por isso podemos ignorar o surgimento espontâneo, natural, da referida organização da Igreja do tempo apostólico. Não há dúvida: o Velho Testamento trouxe uma grande contribuição à formação moral, social e espiritual da Igreja e Jesus contribuiu com muitas coisas novas, deixando a última parte para o Santo Espírito realizar. E o Espírito Santo foi concedendo aos apóstolos e crentes em geral aquilo que, somado às partes anteriores, veio a se tornar num todo, num padrão, por assim dizer, destinado a orientar tanto o lançamento das bases, como o levantamento de todo o edifício da Igreja de Cristo. Eis aí, não o modelo recebido no "Monte Sinai", mas o modelo recebido na graça, doado parceladamente, paulatinamente e à medida que o Senhor foi julgando necessário e que o seu povo consultou.

Durante séculos seguintes, os homens se aproximaram ou se afastaram do modelo do Senhor; ou até o abandonaram e criaram outros diferentes e com outros nomes!

Quando começou Renovação Espiritual no Brasil, como obra dinâmica do Espírito Santo, há pouco mais de uma década, tanto no início como no seu desenvolvimento, houve atitudes humanas diversas sobre o problema "Organização Eclesiástica". A atitude de extinção denominacional (das denominações) porém, parece ter sido a mais forte. Muitos intérpretes da nova situação assim afirmavam — "Não precisamos de Denominação, nem de Seminário, nem de União de Treinamento (nas igrejas), nem de Convenção, nem de Escola Bíblica Dominical (nas igrejas), nem disto nem daquilo, etc... Agora, tudo será dirigido pelo ESPÍRITO".

O lado sério da questão, como o vejo, não é que agora "NÃO PRECISAMOS MAIS DE ORGANIZAÇÃO" e nem que a solução esteja nesta afirmação que compromete o próprio Espírito Santo (muita coisa feita tem sido "atribuída" a Ele por muitos! Temos ousadia em afirmar que "TUDO SERÁ DIRIGIDO PELO ESPÍRITO", mas teríamos dúvi-

das e dificuldades em afirmar que **TUDO TEM SIDO DIRIGIDO PELO ESPÍRITO**), mas, em que com esta maneira de se interpretar a nova situação, é este é o lado seríssimo da questão, venhamos a comprometer o Espírito de Deus perante o público que nos vê e ouve, (pois se tudo Ele fez e fará, esquecemos de dar o devido desconto pelas nossas falhas), e venhamos concluir que a Igreja deve ser desorganizada.

Voltar à integração no campo da organização eclesial é uma *necessidade*, mormente para nós, os Batistas da CBN. Longe está, porém, do autor destes artigos, a intenção de provar qual sistema denominacional atual é o mais bíblico. Isto fica para os mestres no assunto. Mais longe ainda, está a intenção de provar que o sistema batista, através de Convenções, Ordens de Pastores, Democracia (forma de governo), e outros fatores mais, é o melhor e único sistema verdadeiro. Não, senhores leitores, minha intenção aqui não é provar nada mais que isto: a Igreja de Cristo foi organizada quando do seu nascimento e desenvolvimento e não podemos ignorar que o avivamento do Espírito Santo deverá levar-nos para o mais perto possível dos modelos bíblicos, e, por que não dizer, que Ele quer levar-nos à aceitação destes modelos. São estes os padrões que deverão reger nossa maneira de ser e de funcionar como Igreja de Cristo.

Para concluir, voltemos a Ezequiel 37.1-7 (o texto deve ser lido). Deste texto podemos extrair três coisas: a ossada, a ressurreição dos ossos e o ajuntamento dos mesmos. Mas não disse a Ezequiel para jogar fora aqueles ossos! Mas, para que servem ossos? Se podemos comparar "Organização" com "Ossos" aí está uma verdade — Deus precisa dos ossos! Houve, a seguir, a profecia aos ossos secos e eles ressuscitaram. Assim também sabemos que organização seca — "Máquina sem Óleo" — é como um cemitério de ossos, mas, se o Senhor ordenar a profecia sobre a Organização Eclesiástica, ou melhor, sobre o Organismo Eclesiástico, ele poderá receber vida, ainda que haja muito barulho. Enquanto Ezequiel profetizava, os ossos se bateram uns contra os outros e se ajustaram. É um processo normal. Para que houvesse ajustamento daqueles ossos, isto é, para que cada um achasse o seu lugar, houve muito ruído, barulho e choques. Assim também ocorre quando vem o Avivamento: as estruturas denominacionais são alvejadas pelas profecias, vem o barulho do movimento das peças orgânicas e, depois de muito sofrimento, temos o ajustamento: cada osso se ajunta ao seu osso — integração.

Assim como o corpo humano depende dos ossos para sua forma e movimento, e assim como os grupos sociais dependem da boa organização, estrutura, etc. para o seu funcionamento e sobrevivência, da mesma forma não podemos ignorar que a Igreja de Cristo na terra depende daquela organização ensinada nas Escrituras para o seu bom funcionamento interno e desempenho da missão evangelizadora junto à humanidade.

Novos obreiros para a seara



Pr. Paulo Ortêncio Alves Pereira
Orador da turma de 1973.



Formandos do STEB — 1974.

O SEMINÁRIO TEOLÓGICO EVANGÉLICO DO BRASIL entregou aos campos a 7.ª turma de obreiros, em solenidade de formatura realizada no Templo da Igreja Batista da Lagoinha, Belo Horizonte, no dia 29 de junho do próximo passado.

A cerimônia iniciou-se às 20 horas com uma oração pelo Pastor Márcio Valadão, seguida da leitura de Efésios 4.1-16 pelo Pastor Dalton Said Henriques. Procedida a entrega dos diplomas ouviu-se a Palavra do Pastor Achilles Barbosa Júnior representando o Reitor, Pastor Enéas Tognini, que se encontra em viagem à Europa. A seguir, o Diretor, Pastor Renê Pereira Feitosa, deu a sua palavra de estímulo e apreço aos concluintes. Após música especial ao órgão e violino, o orador da turma, Paulo Ortêncio Alves Pereira, já consagrado e atualmente Pastor da Igreja Batista Betel — Vitória da Conquista — BA, proferiu um brilhante discurso, abordando a responsabilidade de

que a turma está imbuída em face da atual situação do mundo. O tema do seu pronunciamento está contido no texto de Isaías 60.2 "As trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti."

O parainfo foi o Rev. Altair Monteiro da Silva que abordou magistralmente o tema "A Semente e a Serpente", com base em Gen. 3.15, com *sábias advertências e vigoroso estímulo*.

Finalmente, a professora Maryann H. J. Barbosa, que deu nome à turma, fez uma saudação aos seus patronados que se seguem: Antônio Buzzatto, Carlos Alberto Fernandes da Silva, Haroldo do Nascimento, Iran Bernardes da Costa, Joaquim Vidal de Azevedo, Moacir Sortica Gomes, Oswaldo Fernando Reis e Paulo Ortêncio Alves Pereira.

Com estes, eleva-se agora a 95 o número de obreiros formados pelo STEB.

ENDEREÇOS ATUALIZADOS

Pastor Antônio Barbosa Lima
Rua Uruguai, 293 apt.º 204
20.000 — Rio de Janeiro — GB
fone: 268-5905

Pastor Pedro Gonçalves
Rua 24 de Maio, 340
13.100 — Campinas — SP

Pastor Saulo de Toledo Piza
Rua Professor Joaquim Candelário de Freitas, 451
13.220 — Várzea Paulista — SP

Pastor Reuel Pereira Feitosa
Rua Henrique Corcix, 485 Apt.º 303 —
Padre Eustáquio
30.000 — Belo Horizonte — MG

Pastor Misael Sena e Silva
Rua Franco Velasco, 45 — Apt.º 201 (Edifício
Ida) — Nazaré
40.000 — Salvador — BA

Igreja Batista Monte Calvário
Rua 18 Lote 16 — quadra 47 — Santa Margarida
20.000 — Campo Grande — GB

Caro Pastor! Qualquer mudança no seu endereço ou no endereço de sua Igreja pode ser publicada em nosso jornal. Cartas à redação: Rua Tambois 462 S/ 405 — Cx. Postal 400 — 30.000 — Belo Horizonte — MG

Missões no Poder do Espírito

Ofertas
ano 1973

RELAÇÃO DAS IGREJAS QUE ENVIARAM SUAS OFERTAS NO DIA ESPECIAL DE "MISSÕES NO PODER DO ESPÍRITO" no ano de 1973.

1.º - Igreja Batista de Jardim América — GB	7.690,00
2.º - Igreja Batista Central — Petrópolis — RJ	6.000,00
3.º - Igreja Batista do Getsêmani — GB	4.000,00
4.º - Igreja Batista da Floresta — Belo Horizonte — MG	3.920,00
5.º - Igreja Batista em Cristal — Conc. da Barra — ES	3.200,00
6.º - 1.ª Igreja Batista — Brasília — DF	3.120,00
7.º - Igreja Batista Central — Brasília — DF	2.771,00
8.º - Igreja Batista Betel — Vitória — ES	2.663,00
9.º - Igreja Batista Betel — Vitória da Conquista — BA	2.500,00
10.º - Igreja Batista da Lagoinha — Belo Horizonte — MG	2.400,00
10.º - Igreja Batista Memorial — Curitiba — PR	2.400,00
11.º - Igreja Batista Monte Sinai — Vila Velha — ES	2.320,00
12.º - Igreja Batista Jardim das Oliveiras — Juiz de Fora — MG	2.200,00
13.º - Igreja Batista Nove Peniel — GB	2.000,00
14.º - Igreja Batista no Bairro São Paulo — Belo Horizonte — MG	1.653,00
15.º - Igreja Batista Nova Filadélfia — GB	1.633,00
16.º - 2.ª Igreja Batista — Itapetinga — BA	1.532,00
17.º - Igreja Batista Sião — Vitória — ES	1.507,20
18.º - Igreja Batista Monte Carmelo — S. João do Meriti — RJ	1.500,00
19.º - 3.ª Igreja Batista — Belo Horizonte — MG	1.450,00
20.º - Igreja Batista Ebenéser — Espera Feliz — MG	1.260,00
21.º - Igreja Batista Sião — Copacabana — GB	1.100,00
22.º - Igreja Batista da Rocinha — GB	1.071,00
23.º - 1.ª Igreja Batista — Poções — BA	1.011,00
24.º - Igreja Batista Vau do Jaboque — GB	1.010,00
25.º - Igreja Batista no Engenho da Rainha — GB	1.000,00
25.º - Igreja Batista Ren. Espiritual — Morretes — PR	1.000,00
25.º - Cong. Batista de Venda Nova — Belo Horizonte — MG	1.000,00
26.º - Igreja Batista Filadélfia — Belo Horizonte — MG	838,00
27.º - Igreja Batista Vila Madureira — Ponta Grossa — PR	792,00
28.º - Igreja Batista Monte Carmelo — Jaguaquara — BA	768,00
29.º - Igreja Batista Nova Betel — Nova Canaã — BA	758,50
30.º - 1.ª Igreja Batista — Conceição de Ipanema — MG	735,00
31.º - Igreja Batista Central — Mantena — MG	605,00
32.º - 1.ª Igreja Batista de Nova Cintra — Belo Horizonte — MG	600,00
32.º - Igreja Batista Missionária — Salvador — BA	600,00
33.º - Igreja Batista na Fazenda S. Antônio — Bocaiúva — MG	562,00
34.º - 1.ª Igreja Batista — Divinópolis — MG	500,00
34.º - Igreja Batista em Fundão — Recife — PE	500,00
34.º - 2.ª Igreja Batista — Araguari — MG	500,00
35.º - Igreja Batista do Calvário — Silva Jardim — RJ	440,00
36.º - 1.ª Igreja Batista de Venda Nova — Belo Horizonte — MG	439,74
37.º - Igreja Batista — Lagoa Santa — MG	400,00
37.º - Igreja Batista em Ahú de Baixo — Curitiba — PR	400,00
38.º - Igreja Batista — Pocrane — MG	380,00
39.º - Igreja Batista Alvorada — Taguatinga — DF	365,00
40.º - Igreja Batista Canaã — Colatina — ES	348,50
41.º - Igreja Batista do Calvário — Barra de S. Francisco — ES	330,00
42.º - Igreja Batista Getsêmani — Vitória da Conquista — BA	300,00
42.º - Igreja Batista Betel — Aracaju — SE	300,00
42.º - Igreja Batista do Calvário — Belo Horizonte — MG	300,00
43.º - Igreja Batista em Bongü — Recife — PE	285,00
44.º - Igreja Batista Nova Emaús — Barra do Itapemirim — ES	280,35
45.º - Igreja Batista em São Braz — Recife — PE	280,00
46.º - Igreja Batista do Calvário — Dom Cavati — MG	263,10
47.º - Igreja Batista Belém — Aimorés — MG	262,80
48.º - Igreja Evangélica Batista — Dores do Indaiá — MG	227,64
49.º - Cong. Batista em Hugo Lange — Curitiba — PR	223,00
50.º - Igreja Evangélica Batista — Ibitinga — SP	220,00
50.º - Cong. Batista — Manaus — AM	220,00
51.º - Igreja Batista em Pompéia — Belo Horizonte — MG	205,00
52.º - Igreja Batista de Calisto — MG	200,00
52.º - Igreja Batista Cenáculo — Gov. Valadares — MG	200,00
52.º - 2.ª Igreja Batista — Ipatinga — MG	200,00
52.º - Igreja Batista Maranata — Campo Grande — MT	200,00
52.º - Igreja Batista do Calvário — Três Rios — RJ	200,00
53.º - Igreja Batista em Vila Campo Alegre — Resplendor — MG	180,00
54.º - Igreja Batista Monte Hermon — Teresópolis — RJ	178,20
55.º - Igreja Batista em Ren. Espiritual de Carneirinhos — MG	150,00
56.º - 2.ª Igreja Batista de Casa Amarela — Recife — PE	140,00
56.º - Igreja Batista Ebenéser — Catulpe — RS	140,00
57.º - Igreja Batista do Calvário — Cach. do Itapemirim — ES	133,00
58.º - Igreja Batista Monte Sião — Aquidauana — MT	131,00
59.º - 1.ª Igreja Batista em Ass Norte — DF	125,00
60.º - Igreja Batista Maringá — PR	120,00
61.º - 1.ª Igreja Batista — Oliveiras — MG	112,00
62.º - Igreja Batista em General Carneiro — MG	107,00

63.º - 1.ª Igreja Batista — Francisco Beltrão — PR	100,00
63.º - Igreja Batista Ren. Espiritual — Galiléia — MG	100,00
63.º - Igreja Batista Nacional — Santo Ângelo — RS	100,00
63.º - Igreja Batista em Feira Nova — Recife — PE	100,00
63.º - Igreja Batista Missionária — Goiana — PE	100,00
63.º - Igreja Batista Betânia — Poá — SP	100,00
63.º - Cong. Batista Bairro Popular — São Paulo — SP	100,00
63.º - Igreja Batista Missionária — Itabuna — BA	100,00
64.º - Igreja Batista do Pina — Recife — PE	84,32
65.º - Igreja Batista — São Geraldo de Tumiritinga — MG	81,00
66.º - 2.ª Igreja Batista em Coqueiral — Recife — PE	75,00
67.º - 2.ª Igreja Batista em Barreiras — BA	71,00
68.º - Igreja Batista Central de Ipatinga — Recife — PE	62,85
69.º - Igreja Batista das Mercês — Olinda — PE	62,00
70.º - Igreja Batista em Ren. Espiritual — S. João de Mantena — MG	60,00
70.º - Cong. Batista em Pitangui — MG	60,00
70.º - Igreja Batista Cenáculo de Oração — Aracaju — SE	60,00
71.º - Igreja Batista em Pontezinha — Cabo — PE	55,00
72.º - Igreja Batista em Pontas de Pedras — Goiana — PE	50,00
72.º - Igreja Batista do Calvário — Goiana — PE	50,00
72.º - Igreja Batista — Surubim — PE	50,00
72.º - Igreja Batista em Vargem Alegre — Pocrane — MG	50,00
72.º - 1.ª Igreja Batista em Bairro Paranhos — Magé — RJ	50,00
72.º - Igreja Batista em Pontal — Ilhéus — BA	50,00
72.º - Igreja Batista Nova Canaã — Gov. Valadares — MG	50,00
72.º - Igreja Batista — Pérola do Oeste — PR	50,00
72.º - Cong. Batista — Caarapó — MT	50,00
72.º - Igreja Batista em Potiraguá — BA	50,00
72.º - Igreja Batista Central de S. Helena — Gov. Valadares — MG	50,00
72.º - Igreja Batista Nova Vista — Belo Horizonte — MG	50,00
72.º - Igreja Batista — Martinho Campos — MG	50,00
73.º - Igreja Batista em Ren. Espiritual — Vila Ferruginha — MG	42,00
74.º - Congregação Evangélica — Diamantina — MG	35,00
75.º - Igreja Batista de Renovação — Bom Jardim — Ipatinga — MG	31,00
76.º - Igreja Batista — Nova Itarana — BA	30,00
77.º - Congregação Batista Betel — Iporã — PR	26,00
77.º - Igreja Batista — Catende — PE	26,00
78.º - 1.ª Igreja Batista — Goiana — PE	25,00
79.º - Igreja Batista Betel — S. Geraldo do Baixo — MG	19,00
79.º - Igreja Batista Rio Doce — Olinda — PE	19,00
80.º - Igreja Batista Monte Libano — Recife — PE	15,45
81.º - Igreja Batista Monte Moriá — Tapera — PE	15,00
81.º - Igreja Batista Peniel — Recife — PE	15,00
81.º - Igreja Batista do Calvário — Natal — RN	15,00
82.º - Igreja Batista à Luz da Bíblia — Recife — PE	7,50

LEMAS MISSIONÁRIOS

"Deves ir ou enviar um substituto" — Oswald J. Smith

"Esta geração só pode alcançar esta geração."

"A missão da Igreja é missões."

"Se Deus quer a evangelização do mundo, mas te recusas a sustentar as missões, então te opões à vontade de Deus." — Oswald J. Smith

"Somente quando a Igreja cumpre sua obrigação missionária é que justifica a sua existência."

"As possibilidades são tão brilhantes como as promessas de Deus." — Hudson Taylor

"Pode-se dar sem amar, mas não se pode amar sem dar."

"A tarefa suprema da Igreja é a evangelização do mundo."

"Tua incumbência única sobre a terra é — salvar almas." — João Wesley

"O melhor remédio para a igreja enferma é pô-la em dieta missionária."

"Oramos: 'Venha o Teu reino', mas nunca dizemos: 'Envie-me a mim.'"

"Deus tinha um único filho, e fez dele um missionário." — David Livingstone

"Não me importei onde ou como eu vivia, nem quais as provações tive de atravessar, contanto que assim eu pudesse ganhar almas para Cristo." — David Brainerd

"Enquanto houver milhões privados da Palavra de Deus e do conhecimento de Jesus Cristo ser-me-á impossível devotar o meu tempo e energia àqueles que têm ambas as coisas." — J.L. Ewen